

CATOLICISMO

Nº 880 – Abril de 2024 – Ano LXXIV

50 ANOS DA “DECLARAÇÃO DE RESISTÊNCIA”

**Quando o Pastor
colabora com os lobos,
o que devem fazer
as ovelhas?**



Papa Paulo VI

CATOLICISMO

Desde 1951



39



18



4



48

3 EDITORIAL

4 PONTO DE VISTA

A hierarquia harmônica, sem desproporções entre os degraus, espelha na Terra a beleza de Deus

6 COMENTÁRIOS DOS LEITORES

8 PALAVRA DO SACERDOTE

Há na Confissão situações em que não é preciso contar a falta? Quais os critérios para a absolvição?

11 BREVES RELIGIOSAS

12 REALIDADE CONCISAMENTE

14 PÁGINA MARIANA

Nossa Senhora de Genazzano e o Bom Conselho vindo do Céu para enfrentar os erros do mundo

18 INTERNACIONAL

Perspectiva iminente de uma Terceira Guerra Mundial, causada sobretudo pela Rússia de Putin

23 MORAL CATÓLICA

O escandaloso livro do Cardeal Fernández e a posição católica do Cardeal Merry del Val

26 CAPA

Cinquentenário da “Declaração de Resistência” à política de distensão do Vaticano com os governos comunistas

39 VIDAS DE SANTOS

São Francisco de Paula, dotado de alta sabedoria, fundador da Ordem dos Mínimos

43 REMINISCÊNCIA

Teresinha Setúbal, adolescente paulistana vítima expiatória em reparação pelos pecados do mundo

46 SANTOS E FESTAS DO MÊS

48 AÇÃO CONTRA-REVOLUCIONÁRIA

Equador: heroica reação à narco-guerrilha e à extrema-esquerda latino-americana

52 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

Elementos de grandeza de uma águia investindo com arrojo, mas também com prudência, sobre a presa

NOSSA CAPA

Foi durante o Pontificado de Paulo VI (de 1963 a 1978) que a política de distensão da Santa Sé com os governos comunistas se ampliou alarmanamente. Donde o lançamento, em 1974, da “Declaração de Resistência” à *Ostpolitik* vaticana.



CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar - Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo - SP

Serviço de Atendimento

ao Assinante:

(11) 3331-4522

(11) 3331-4790

(11) 2843-9487

Impressão:

BMF Gráfica e Editora Ltda.

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS 315,00
Cooperador:	RS 450,00
Benfeitor:	RS 700,00
Grande Benfeitor:	RS 980,00
Exemplar avulso:	RS 28,00
Exterior:	RS 650,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

EDITORIAL

“**A** política de distensão do Vaticano com os governos comunistas – Para a TFP: omitir-se? ou resistir?” é o título do manifesto, conhecido também como “Declaração de Resistência”. Redigido por Plínio Corrêa de Oliveira, exatamente há 50 anos, foi largamente divulgado em muitos países.

No documento — assumido por todas as TFPs e entidades coirmãs e autônomas então existentes nas Américas e na Europa —, o autor manifesta sua obediência integral à Santa Igreja e ao Papado, como preceituado pelo Direito Canônico, mas, dirigindo-se ao Pontífice, escreve: “*Nossa alma é Vossa, nossa vida é Vossa. Mandai-nos o que quiserdes. Só não nos mandeis que cruzemos os braços diante do lobo vermelho que investe. A isto nossa consciência se opõe*”.

Isto porque a Santa Sé havia adotado uma política de aproximação com o comunismo, a chamada *Ostpolitik vaticana*, através da qual passava a olhar com simpatia e esperança os regimes comunistas, que, entretanto, além de serem ateus e materialistas, opostos à doutrina católica, perseguiram cruelmente a Igreja e os católicos que viviam atrás da “cortina de ferro”.

Usando palavras metafóricas, diríamos que essa “política de mão estendida” aos “lobos vermelhos”, aos perseguidores das ovelhas, parecia ter chegado ao paroxismo na década de 70, mas em nossos dias não fez senão intensificar ainda mais e de modo alarmante. A todo momento surgem notícias do Pastor favorecendo os “lobos” em detrimento do rebanho.

Diante dessa aberrante contradição, o que fazer? Cessar a luta, ou explicar a nossa posição? É o que os leitores entenderão melhor com a presente matéria de capa. Mas dela já adiantamos aqui um pequeno trecho do principal colaborador e inspirador de *Catolicismo*, Dr. Plínio Corrêa de Oliveira:

“*Cessar a luta, não o podemos. E é por imperativo de nossa consciência de católicos que não o podemos. Pois se é dever de todo católico promover o bem e combater o mal, nossa consciência nos impõe que defendamos a doutrina tradicional da Igreja, e combatamos a doutrina comunista*”.